



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O Avanço do Conservadorismo e o seu Impacto na Prática Docente
Autores	GABRIELA DAS DORES MORAES MONIQUE BONALUME JULIANA LUISA DE BACCO LUIZA MACHADO VARGAS
Orientador	ALEXANDRE SILVA VIRGINIO

O avanço do conservadorismo e o seu impacto na prática docente

Partindo de uma experiência vivenciada em sala de aula, com alunos do ensino médio no IE Rio Branco durante a nossa trajetória no PIBID-Sociologia/UFRGS/CAPES, percebe-se um avanço das forças conservadoras que permeiam a subjetividade destes. Através deste conflito, o objetivo é analisar o impacto dessas forças em relação a práticas docentes que visam a inclusão. Durante uma aula síncrona, um aluno evidenciou sua insatisfação com o uso, por parte dos professores, da linguagem neutra. Imaginamos que isto seja algo recorrente nas escolas, tendo em vista o pedido de “Providências sobre o uso incorreto de gramática” realizado pelo vereador Jessé Sangalli na Câmara Municipal de Porto Alegre. Essa situação evidencia a formação de uma agenda privatizante e moralizadora da educação brasileira, que se destaca por combater a “ideologia de gênero” e vem sendo instaurada por meio de intimidações com base no movimento “Escola Sem Partido” com apoio de figuras públicas e políticos mais à direita do espectro político. Note-se que há um apelo para que os estudantes e suas famílias denunciem os profissionais da educação que utilizem de linguagem neutra. Essas práticas incidem sobre a liberdade docente como forma de controle moral sobre os temas a serem abordados em sala de aula. Perante essa situação buscou-se, com procedimento didático-metodológico, questionar o tema por meio do debate com a turma de modo a obter, através do interacionismo social, um processo de problematização das argumentações dos mesmos. Tal estratégia foi produtiva, pois os estudantes presentes se interessaram em dialogar sobre o tema demonstrando abertura ao uso quando debatido. Percebe-se, assim, a importância de levar esses temas para o ambiente escolar, mesmo que com resistência, em função da instituição escola, também, ser responsável pelo processo de socialização. Uma escola democrática e plural visa a construção de sujeitos com essas qualidades.